

5283 Participações Ltda.
Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2016 e
Relatório dos auditores independentes

5283 Participações Ltda.

Índice

5283 Participações Ltda

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....	3
Balanco Patrimonial	6
Demonstração de Resultado.....	7
Demonstração de Resultados Abrangentes.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Notas Explicativas	12
1. A Empresa e suas operações	12
2. Base de apresentação das demonstrações contábeis	12
3. Sumário das principais práticas contábeis	13
4. Novas normas e Interpretações	14
5. Caixa e Equivalente de Caixa	16
6. Investimentos.....	16
7. Partes relacionadas	17
8. Impostos e Contribuições a recolher	17
9. Patrimônio líquido.....	18
10. Instrumentos financeiros	19
11. Eventos subsequentes.....	19



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
5283 Participações Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da 5283 Participações Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 5283 Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações com o acionista controlador

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Empresa foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócio do acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

5283 Participações Ltda.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa e cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de



5283 Participações Ltda.

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditor Independente
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC 1RJ092563/O-1

5283 Participações Ltda.*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)***Balanco Patrimonial***Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	681	30	Fornecedores		37	46
Imposto de renda a recuperar		10	1	Impostos e contribuições a recolher	8	5	244
		<u>691</u>	<u>31</u>			<u>42</u>	<u>290</u>
				Não circulante			
				Contas a pagar com partes relacionadas	7	176	32
						<u>176</u>	<u>32</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Investimentos	6	1.090	1.463	Capital social realizado	9	1.424.404	1.423.433
		<u>1.090</u>	<u>1.463</u>	Contribuição adicional de capital		(657.086)	(657.212)
				Ajuste de avaliação patrimonial		228.143	227.751
				Prejuízos acumulados		(993.898)	(992.800)
						<u>1.563</u>	<u>1.172</u>
						<u>1.781</u>	<u>1.494</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas		(229)	(212)
Tributárias		(6)	-
		<u>(235)</u>	<u>(212)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		<u>(235)</u>	<u>(212)</u>
Resultado financeiro		28	3
Resultado de participação em investimentos	6	(891)	344.634
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos		<u>(1.098)</u>	<u>344.425</u>
Imposto de renda e contribuição social	8	-	(244)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>(1.098)</u>	<u>344.181</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por quota do Capital Social (em R\$)	9	<u>(0,0008)</u>	<u>0,24</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido	(1.098)	344.181
Outros resultados abrangentes:		
Ajuste acumulado de conversão	388	140.848
Ganhos (perdas) atuariais com planos de pensão e saúde	(1)	5
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	5	2.093
	<u>392</u>	<u>142.946</u>
Resultado abrangente total	<u>(706)</u>	<u>487.127</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital social realizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial				Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Ajuste acumulado de conversão de saúde	Ganhos (perdas) atuariais com planos de pensão e saúde	Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos financeiros			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	1.423.173	139.368	86.188	(2.587)	1.204	(1.336.981)	310.365	
Aumento de capital	260						260	
Mudança de participação em coligada		(796.580)					(796.580)	
Lucro líquido do exercício						344.181	344.181	
Outros resultados abrangentes			140.848	5	2.093		142.946	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.423.433	(657.212)	227.036	(2.582)	3.297	(992.800)	1.172	
	1.423.433	(657.212)			227.751	(992.800)	1.172	
Aumento de capital	971						971	
Mudança de participação em coligada		126					126	
Prejuízo do exercício			388	(1)	5	(1.098)	(1.098)	
Outros resultados abrangentes							392	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.424.404	(657.086)	227.424	(2.583)	3.302	(993.898)	1.563	
	1.424.404	(657.086)			228.143	(993.898)	1.563	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.098)	344.181
Ajustes para:		
Resultado de participação em investimentos	891	(344.634)
Redução (aumento) de ativos		
Impostos a recuperar	(9)	(1)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(9)	18
Impostos e contribuições a recolher	(239)	244
Contas a pagar com partes relacionadas	144	(66)
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais	<u>(320)</u>	<u>(258)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital	971	260
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamentos	<u>971</u>	<u>260</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>651</u>	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>30</u>	<u>28</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>681</u>	<u>30</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(235)	(212)
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	<u>(235)</u>	<u>(212)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participação em investimentos	(891)	344.634
Receitas financeiras	28	3
Valor adicionado a distribuir	<u>(1.098)</u>	<u>344.425</u>
Distribuição do valor adicionado		
Tributos federais	-	244
Lucros (prejuízos) retidos	<u>(1.098)</u>	<u>344.181</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(1.098)</u>	<u>344.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 A Empresa e suas operações

A 5283 Participações Ltda. (a “Empresa”) é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. Constituída em 22 de novembro de 1999, a sede social da Empresa está localizada na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A Empresa é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras que é a responsável pela sua continuidade, incluindo sua manutenção financeira. A Empresa foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócio da Petrobras.

2 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da 5283 Participações Ltda. estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes.

O Conselho de Administração da Empresa, em reunião realizada em 22 de dezembro de 2017, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.1 Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela Empresa e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2.2 Moeda funcional e Moeda de apresentação

Embora a moeda funcional da Empresa seja o dólar norte-americano, pelo fato de que é a moeda que mais influencia os negócios de sua coligada, a moeda de apresentação utilizada nas demonstrações contábeis e notas explicativas é o real.

Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio final, os itens do patrimônio líquido pela taxa histórica e as demonstrações do resultado pela taxa média mensal.

2.3 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Empresa nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência de exercício.

3.2. Caixa e equivalentes de Caixa

Incluem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.3. Investimentos societários

Os investimentos em entidades coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nos quais a administração tenha influência significativa e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum.

As variações cambiais sobre os investimentos em coligadas são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da realização dos investimentos.

3.4. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.5. Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a Empresa adotou e aplicou as disposições contidas na Lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT).

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4 Novas normas e interpretações

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Empresa até 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes"	<p>Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes.</p> <p>Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios.</p> <p>Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos. Após a adoção da norma, determinados serviços de frete podem ser identificados como uma obrigação de desempenho distinta dos produtos relacionados, podendo alterar o momento de reconhecimento de receita.</p>	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	<p>Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos financeiros de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Estabelece novos requisitos relacionados à contabilidade de <i>hedge</i>.</p>	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22 – "Foreign Currency Transactions and Advance Consideration"	<p>Esclarece que a taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial de adiantamentos não monetários, pagos ou recebidos em moeda estrangeira, é determinada pela data em que o adiantamento é inicialmente reconhecido.</p>	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 – "Leases"	<p>IFRS 16 fornece requisitos para identificação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de acordo com as perspectivas do arrendatário e do arrendador. Entre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 elimina a classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais, exigido pela IAS 17. Portanto, será um modelo único em que todos os arrendamentos resultarão no reconhecimento de ativos relacionados ao direito de uso dos ativos arrendados. Para os arrendadores, a IFRS 16 manterá a classificação como arrendamento financeiro ou operacional, conforme exigido pela IAS 17.</p>	1º de janeiro de 2019

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Empresa está avaliando os impactos, e não espera efeitos nas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos	-	30
Fundos de investimentos financeiros	681	-
	<u>681</u>	<u>30</u>

As aplicações financeiras estão representadas por quotas de fundos de investimento com rendimentos atrelados às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), gerando rentabilidade de 13,89% em 2016.

6 Investimentos

A PIB BV é uma holding localizada na Holanda, criada por sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras em 5 de setembro de 2002 para participar em sociedades que atuam no exterior em pesquisa, lavra, industrialização, comércio, transporte, armazenamento, importação e exploração de petróleo e seus derivados, assim como a prestação de serviços e outras atividades relacionadas com os vários segmentos da indústria do petróleo.

Seguem abaixo informações contábeis da empresa Petrobras International Braspetro B.V. (“PIB BV”), da qual a empresa 5283 Participações Ltda. possui participação acionária:

	<u>Milhares de quotas</u>				
	<u>Capital social</u>	<u>Quotas</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Prejuízo do exercício</u>
2016	23.598.925	6.802.837	0,0050	21.799.841	(4.764.167)
2015	6.953.425	1.802.837	0,0187	7.820.551	(2.140.824)

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação do investimento nos exercícios de 2016 e 2015 é demonstrada no seguinte quadro:

	<u>Saldo no início do exercício</u>	<u>Contribuição adicional de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Saldo no final do exercício</u>
2016	1.463	126	(891)	392	1.090
2015	310.463	(796.580)	344.634	142.946	1.463

(*) Saldos iniciais ajustados, conforme nota 2.4.

7 Partes relacionadas

7.1. Contas a Pagar

Referem-se ao saldo a pagar em favor da sua controladora Petrobras. O saldo deve-se basicamente ao contrato de compartilhamento de custos e despesas assinado entre as duas empresas, pelo qual a Empresa reembolsa sua controladora pelo uso de sua estrutura e recursos.

8 Impostos e Contribuições a recolher

A Empresa não reconheceu despesas com provisionamento de imposto de renda e contribuição social no exercício de 2016 devido ao prejuízo apurado.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(1.098)	344.425
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(373)	117.105
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões permanentes	303	(117.176)
Lucro no exterior	60	453
Compensação de prejuízo fiscal		(115)
Diferença de Alíquota		(23)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10)</u>	<u>244</u>

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9 Patrimônio líquido

9.1. Capital social realizado

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.424.404 (R\$ 1.423.604 em 2015) representado por 1.424.403.742 quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 29 janeiro de 2016 foi realizado aporte no valor total de R\$ 451, sendo R\$ 171 através da conversão de parte do contas a pagar da empresa com a Petróleo Brasileiro S.A. e R\$ 280 através da conversão do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Em 29 de Julho de 2016 foi aprovado um aumento do capital social da sociedade pela Petrobras no valor de R\$ 520. O capital integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.424.404 (R\$ 1.423.433 em 2015).

9.2. Contribuição adicional de capital e destinação de resultado

a) Mudança de participação em coligada

Inclui o valor das diferenças entre o valor pago e o montante contábil decorrentes das variações de participações em controladas da PIB BV que não resultem em perda de controle, considerando que se tratam de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários.

Em dezembro de 2016 a PIB BV emitiu 5.000.000 novas ações que foram totalmente integralizadas pela Petrobras. Com essa emissão de ações, a participação da Empresa na PIB BV passou de 0,0187%, para 0,005% gerando uma contribuição adicional de capital de R\$ 126, registrado no Patrimônio Líquido.

b) Destinação dos resultados

De acordo com o contrato social da Empresa, os resultados apurados, quando positivos e após a absorção dos prejuízos acumulados em cada exercício, serão distribuídos por deliberação dos quotistas.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Ajuste acumulado de conversão no montante de R\$ 388, é decorrente da conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior com moeda funcional diferente do dólar.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9.3. Lucro (Prejuízo) por Ação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido	(1.098)	344.181
Quantidade de quotas	1.424.404	1.423.433
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por quotas (R\$ por quota)	<u>(0,0008)</u>	<u>0,24</u>

10 Instrumentos financeiros

A Administração da Empresa não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica. A Empresa tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 14 de setembro de 2016, a Empresa optou por manter o montante disponível aplicado num fundo de renda fixa de altíssima liquidez.

11 Eventos subsequentes

Durante o ano de 2017 foram identificados os seguintes eventos subsequentes:

a) Venda de Ativos:

Em 4 de janeiro de 2017, a Petrobras concluiu a venda de 100% da Petrobras Chile Distribuição Ltda (PCD) ao Grupo Southern Cross. A receita bruta obtida com a venda da PCD foi de US\$ 470 milhões, dos quais US\$ 90 milhões foram decorrentes da distribuição de dividendos líquidos de PCD, ocorrida em 9 de dezembro de 2016, e os USD 380 milhões restantes foram pagos em 4 de janeiro de 2017 Pela Southern Cross Group.

b) Ação Judicial na Holanda:

Em 24 de janeiro de 2017, a Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou ação judicial perante o Tribunal de Roterdã (Rechtbank Rotterdam), na Holanda, contra a Petrobras International Braspetro B.V ("PIBBV") e Petrobras Global Finance B.V. ("PGF"), subsidiárias integrais da Petrobras.

5283 Participações Ltda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Fundação representa um grupo indeterminado de investidores, cuja pretensão está relacionada a alegados danos, ocorridos ou futuros, que seriam resultado dos esquemas de fraude e suborno perpetrados contra a Petrobras. Estes investidores adquiriram ações ou títulos, antes de 28 de julho de 2015, emitidos por entidades da Petrobras fora dos Estados Unidos.

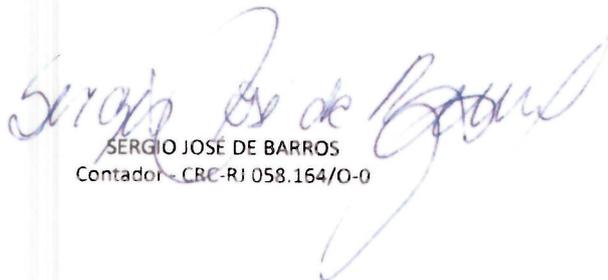
A Petrobras ainda não foi citada para apresentar defesa, mas informa que adotará todas as medidas necessárias em prol dos seus interesses e de seus investidores.



JORGE LOPES BLANCO DE OLIVEIRA JÚNIOR
Administrador



EDUARDO BARBOZA DA SILVA
Administrador



SÉRGIO JOSÉ DE BARROS
Contador - CRC-RJ 058.164/O-0